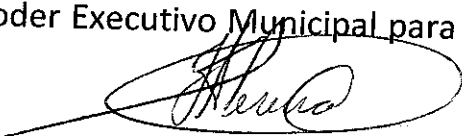
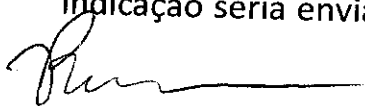
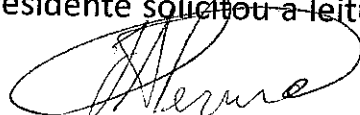
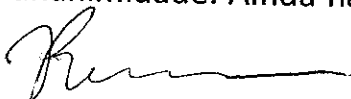


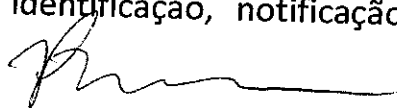
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NÚMERO 024/2026 DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS, ESTADO PARANÁ. Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de 2026, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Borrazópolis, a qual contou com a presença dos seguintes vereadores, os quais assinaram o livro próprio de presença: Denílson Brito; Francisco Castilho Jr.; Geraldo de Souza Miranda; Gustavo Del Grande; Nei Aparecido Rodrigues; José Aparecido Pereira; Rogério Costa, e Rosi Cerqueira. O presidente cumprimentou os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais, e verificando número legal, deu por aberta a sessão, e solicitou a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura a ata foi colocada em discussão e a palavra ficou livre. Usou a palavra o Vereador Gustavo Del Grande e solicitou que a Ata fosse retificada, ONDE SE LÊ: O Presidente solicitou a leitura do projeto de lei nº 053/2026, de autoria do Executivo Municipal, o qual autorizava a abertura de Crédito Adicional Suplementar na importância de até "R\$ 776.000,00 (setecentos e setenta e seis mil reais)." LEIA-SE: o Presidente solicitou a leitura do projeto de lei nº 053/2026, de autoria do Executivo Municipal, o qual autorizava a abertura de Crédito Adicional Suplementar na importância de até "R\$ 776.100,00 (setecentos e setenta e seis mil, e cem reais)". Outra retificação solicitada dizia respeito a votação do Projeto de Lei nº 012/2026, haja vista que o referido Projeto de Lei não foi votado na Sessão Ordinária nº 023/2026, do dia 25/08/2026. Em seguida a ata foi colocada em votação, sendo votada e aprovada por unanimidade. Dando continuidade na Sessão o Presidente solicitou a leitura da Indicação nº 014/2026, de autoria do Vereador Gustavo Del Grande, a qual indicava ao Senhor Prefeito Municipal que adotasse as providências necessárias junto a Copel, para que a mesma realizasse a identificação, notificação das empresas responsáveis, e a retirada dos cabos inservíveis, abandonados ou em desuso, instalados nos postes de energia elétrica do Município de Borrazópolis. Após a leitura o Presidente disse que a presente indicação seria enviada ao Poder Executivo Municipal para que fossem tomadas as



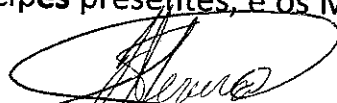
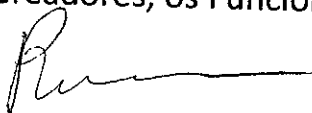
devidas providências. Passando para ORDEM DO DIA o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 012/2026 de Autoria do Executivo Municipal, o qual alterava a Lei Municipal nº 855 de 22 de dezembro de 2018 para ampliar o número de vagas dos cargos efetivos de auxiliar de serviços gerais feminino, gari, motorista, operador de máquina e técnico em enfermagem, integrantes da estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal e dá outras providências. Após a leitura do referido Projeto de Lei o Presidente solicitou os parecer das comissões competentes. A Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação Final; a Comissão de Administração Tributária, Financeira, e Orçamentária; através do Presidente da Comissão de Constituição, Vereador Gustavo Del Grande, emitiu, em conjunto, parceres favoráveis ao Projeto de Lei nº 056/2026. Após a emissão dos pareceres o Presidente colocou o Projeto de Lei Complementar nº 012/2026 em discussão, e deixou a palavra livre. Usou a palavra o Vereador Otair Senes, e discorreu sobre o referido Projeto de Lei Complementar. Em seguida o Projeto de Lei Complementar nº 012/2026 foi colocado em votação. Sendo votado e aprovado, por unanimidade. Dando continuidade na Ordem do Dia o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 012/2026 de Autoria do Vereador Otair Aparecido da Silva Senes, o qual denominava a quadra de esportes, de Quadra de Esporte Otávio de Camargo Farias, Tavinho da Loja. Após a leitura o Presidente solicitou o parecer da Comissão competente. A Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação Final, através do seu Presidente, Vereador Gustavo Del Grande, emitiu parecer favorável ao Projeto de Lei nº 012/2026. Após a emissão do Parecer o Presidente colocou o Projeto de Lei nº 012/2026 em discussão e deixou a palavra livre. Usaram a palavra os Vereadores Otair Senes, Rosi Cerqueira, Gustavo Del Grande, e José Aparecido Pereira, Denílson Brito, Nei Aparecido Rodrigues, Rogério Costa, e discorreram sobre o Projeto de Lei 012/2026, o qual nomeava a quadra com o nome do saudoso Tavinho da Loja. Em seguida o Projeto de Lei foi colocado em votação. Sendo votado e aprovado, por unanimidade. Ainda na Ordem do Dia o Presidente solicitou a leitura do Projeto de



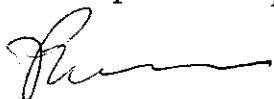
Lei nº57/2026 de autoria do Executivo Municipal, o qual a autorizava a abertura de crédito adicional suplementar na importância de até 4.100.000,00 (quatro milhões cem mil reais). Após a leitura, o Presidente solicitou os pareceres das Comissões competentes. A Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação Final, a Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária; e a Comissão de Ordem Econômica e Social, através do Presidente da Comissão de Constituição, Vereador Gustavo Del Grande, emitiu, em conjunto, pareceres favoráveis ao Projeto de Lei nº 057/2026. Após a emissão dos pareceres o Presidente colocou o referido Projeto de Lei em discussão e deixou a palavra livre. Usaram a palavra os Vereadores Otair Senes e Gustavo Del Grande e discorreram sobre o Projeto de Lei nº 057/2026. Em seguida o Presidente colocou o Projeto de Lei nº 057/2026 em votação. Sendo votado e aprovado, por unanimidade. Terminada a ORDEM DO DIA o Presidente passou para as EXPLICAÇÕES PESSOAIS, e deixou a palavra livre. Usou a palavra o Vereador Francisco Castilho Jr., cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Discorreu sobre a importância do Projeto de Lei Complementar nº 012/2026 que ampliava o número de vagas dos cargos efetivos de auxiliar de serviços gerais feminino, gari, motorista, operador de máquina e técnico em enfermagem. Discorreu ainda sobre o Projeto de Lei nº 012/2026 que denominava a Quadra de Esporte Otávio de Camargo Farias, Tavinho da Loja, e comentou a pessoa que o Tavinho da Loja tinha sido, e havia deixado um grande legado para a comunidade de Borrazópolis. Usou a palavra o Vereador Gustavo Del Grande, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Também discorreu sobre a pessoa do Tavinho, e reconheceu o belo legado que havia deixado. Referiu-se a Indicação que havia apresentado a qual indicava ao Senhor Prefeito Municipal que adotasse as providências necessárias junto a Copel, para que a mesma realizasse a identificação, notificação das empresas responsáveis, e a retirada dos cabos



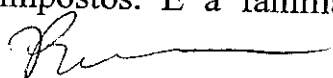
inservíveis, abandonados ou em desuso, instalados nos postes de energia elétrica do Município de Borrazópolis, ressaltou que seria muito importante se tivéssemos uma cidade que cuidasse disso, e fizesse essa limpeza, para que a cidade ficasse mais limpa, e mais organizada, e clamou para que a Copel fizesse esse serviços no Município de Borrazópolis. Parabenizou os funcionários da prefeitura que fizeram algumas limpezas, desobstruindo as vias, devido as quedas de árvores provocadas pelas fortes ventos que havia acontecido. E achava que com tudo que havia acontecido os impactos ainda foram moderados, pois poderia ter sido pior, disse que eramos sabedores da ocorrência do super El Niño, e as mudanças estavam ficando cada vez mais forte, e até começo do ano vindouro, haveria grandes mudanças climáticas, e isso poderia acontecer casos mais sérios em Borrazópolis. Apresentou suas condolências à família Fachi pelo falecimento da senhora Irene Fachi. Cobrou da prefeitura que fizesse uma reforma completa na Capela Mortuária para dar mais conforto naquele espaço. Agradeceu os deputados responsáveis, principalmente o Deputado Estadual Cobra Repórter, pela viabilização do recurso das calçadas que foram de R\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e 100 mil reais), viabilizado junto à Secretaria das Cidades, o ex-deputado federal Giacobbo, atual secretário das cidades. Agradeceu também o ex-secretário das cidades, Guto Silva, que estava nessa tratativa já há muito tempo para viabilizar esse recurso para o Município de Borrazópolis. A prefeitura já havia feito esse projeto desde o começo do atual mandato, e agora, aos 45 minutos do segundo tempo, havia conseguido assiná-lo. E era sem dúvidas um avanço para a zona central, e para os bairros urbanos, e também para as pessoas de outras localidades, pois iriam ver uma cidade mais organizada. Disse que a cidade tinha bastante declive, e as calçadas padronizadas iriam proporcionar mais acessibilidade e também deixar a cidade mais bonita. Agradeceu os vereadores pela aprovação dos projetos de lei que haviam entrado na pauta daquela sessão. Usou a palavra o **Vereador Geraldo de Souza Miranda**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes



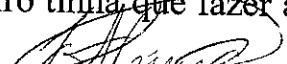
que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Também ressaltou o legado deixado pelo Tavinho da Loja, e essa homenagem proposta pelo Vereador Dominado e aprovada pelos demais vereadores era um reconhecimento dos feitos que o Tavinho da Loja havia realizado, e era uma justa homenagem. Agradeceu o Deputado Estadual Cobra Reporter, por ter liberado R\$ 4.100.000,00 (quatro milhões cem mil reais) através de emenda parlamentar, para a padronização das calçadas da cidade de Borrazópolis. Disse que tinham acabado de chegar da cidade de Curitiba, Ele (Vereador Geraldo Miranda, o prefeito Didi, o vereador Nei Ap. Rodrigues, e o vereador José Aparecido Pereira, e haviam visitado a Secretaria das Cidades do Paraná. Em seguida foram até a Sanepar entregar aquele baixo assinado da população de Borrazópolis, e agradeceu a todos que estiveram envolvidos, em especial todos os vereadores, que forma unânime colaboraram. Agradeceu as pessoas que assinaram o baixo assinado, as igrejas, e as entidades que estiveram envolvidas nessa empreitada. Disse que estiveram na Sanepar, e conversaram com o chefe de gabinete da Sanepar, o Fabrício, e com outros responsáveis pelo setor, pela pasta da Sanepar, e em breve iríamos ter a tão sonhada manutenção nas adutoras da Sanepar, em Borrazópolis. Disse que tinha ocorrido uma longa reunião, mas haviam saído da reunião com o dever cumprido, e muito satisfeitos, e em breve esse problema seria resolvido. Usou a palavra o **Vereador Denílson Brito**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Referiu-se ao Tavinho dizendo que tinha sido um grande ser humano, e lembrou um fato que tinha contecido entre ambos. Parabenizou a Câmara Municipal por ter aprovado aquela homenagem ao saudoso Tavinho: Apresentou suas condolências à família Fack pelo falecimento da Sra. Irene Fack, que havia falecido na segunda-feira proxima passada. Corroborou a fala do Vereador Gustavo Del Grande quando havia falado que tinha que colocar um sistema de emergência na Capela Mortuária, disse que também estava no velório e que realmente não tinha energia na Capela Mortuária, tinha somente acesa uma luz de emergência, mas muito fraquinha, e estava quase se apagando. Ressaltou que o Poder Executivo tinha que melhorar



aquele sistema de iluminação, para que aquilo não mais acontecesse, pois iria acontecer outros velórios, e esse problema não poderia mais acontecer. O Vereador referiu-se a respeito da padronização das calçadas das ruas da cidade, dizendo que a cidade de Borrazópolis realmente precisava que as calçadas fossem padronização para deixar a cidade cada vez mais bonita. E que até 2030, mais tardar até 2032, na cidade seria implantada a rede de esgoto, e argumentou que isso iria provocar estragos no primeiro momento, mas a colocação da rede de esgoto na cidade seria um grande avanço para toda população. Cobrou os buracos que a Sanepar deixava na cidade depois de consertar a rede d'água. Disse que a equipe do prefeito, da urbanização da cidade, certamente tinha um planejamento, se ainda não tinha certamente iriam fazer, e achava que eles já estavam vendo isso, e não via problema em esperar o calçamento, desde ficasse sob a terra depois de concluído, depois era só colocar a calçada e iria ficar fica bonito. Referiu-se sobre a Sanepar, dizendo que torcia para que o pessoal que foi em Curitiba conseguisse fazer que a Sanepar reparasse as adutoras que vinham do sistema de captação até na central de abastecimento, na cidade de Borrazópolis, mas torcia que fosse colocada uma nova adutora com encanamento novo, pois o que estava sendo usado tinha mais de 60 anos, e qualquer elevação da pressão da água já estourava a adutora e o povo ficava sem o fornecimento d'água. Disse que segundo informações, isso poderia acontecer em Borrazópolis, e ajeitar essa adutora em 2028, mas torcia que acontecesse mais rápido, porque o povo estava cansado de ficar sofrendo com a falta d'água. **Usou a palavra o Vereador Rosi Cerqueira,** cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Destacou o belo legado deixado pelo Tavinho, e cumprimentou a família Farias presentes na Sessão. Discorreu sobre os empreendedores brasileiros, dizendo que para ser empreendedor tinha que lutar contra um sistema, contra uma situação que vinha deixando os empreendedores cada vez mais desanimado. Disse que tiamos a agricultura que lutava sempre junto com a natureza, orando, tentando produzir. E tiamos empresários que também lutavam com as adversidades políticas, contras os impostos. E a família Farias dentro do nosso município, graças, ao legado do



Tavinho, estava dando continuidade a este nome, a este sobrenome, dentro do empreendedorismo do município de Borrazópolis, e em outras localidades. Também tinha o Osmir Farias que era um empresário da nossa região, o qual já teve empreendimentos em Borrazópolis, mas devido à família, ao querer crescer mais, estava em outra localidade. Mas sempre estava contribuindo com os empreendimentos da família, em Borrazópolis, e apresentou seus parabéns para toda família. Especialmente para a filha do Tavinho, para a esposa, que estavam dando continuidade ao nome do Tavinho na da Loja de Móveis, e na comunidade, e haviam contribuído diretamente com a Associação Comercial, como havia falado o Vereador Francisco Castilho Junior, e isso tinha sido muito importante. Ressaltou que o Taavinho da Loja não tinha sido uma pessoa que queria sair na frente, mas sempre nos bastidores, queria realmente contribuir, queria ver as pessoas crescerem, queria ver as coisas organizadas, e ver o município se desenvolver. Nunca quis ter o seu nome à frente de nada, pois fazia por amor, fazia porque gostava, fazia aquilo que havia aprendido de seu pai, e isso era muito importante. E nessa pequena homenagem que a família se sinta homenageada. Ressaltou que os vereadores eram sempre cobrados por vários nomes, que poderiam estar nomeando algum bem publico, e a população ficava feliz de ter uma cidade onde os pioneiros, onde os filhos dos pioneiros fizeram história e fazem história. Disse que os Vereadores também se sentissem realizados quando o nome de uma família tradicional do município estava sendo homenageada. Ressaltou os demais projetos de lei que foram aprovados naquela Sessão também foram importantes para aumentar os salários iniciais, para as aberturas de cargos no quadro functional da Prefeitura. Discorreu ainda sobre o Projeto de Lei nº57/2026 que a autorizava a abertura de crédito adicional suplementar na importância de até R\$ 4.100.000,00 dinheiro esse que seria utilizado na padronização das calçadas da cidade, concordou com a fala do Vereador Denílson Brito, que primeiro deveria ser feita a rede de esgoto para depois fazer a padronização das calçadas. Exemplificou com uma construção de uma casa, primeiro se fazia a infraestrutura, somente depois que se construía as paredes, e muitas vezes o serviço publico nao observava essas questões promordiais. Poderiam até liberar os recursos da calçadas, mas primeiro tinha que fazer a rede de



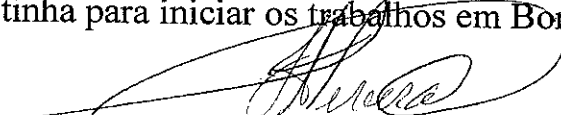
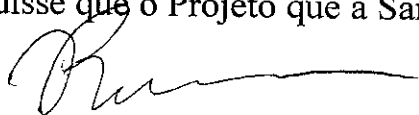
esgoto para que as novas calçadas fosse preservadas. Ressaltou se os vereadores abrissem mão desse recurso iriam dizer os vereadores estavam contra essa liberação, e os vereadores estavam votando com a consciência de que talvez essas calçadas iriam sofrer danos. Mas, infelizmente, estamos amarrados a questões maiores que estão fora do nosso domínio, mas a função dos Vereadores eram votar as leis do Município. **Usou a palavra o Vereador Otair Senes** cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Agradeceu a participação da população naquela Sessão. Ressaltou que os Vereadores haviam aprovado temas importantes para a cidade de Borrazópolis, e citou como exemplo a aprovação do Projeto de Lei nº57/2026 que autorizava a abertura de crédito adicional suplementar na importância de até R\$ 4.100.000,00 para fazer as calçadas padronizadas das ruas da cidade. Disse que iria chegar mais projeto de lei para abertura de crédito adicional suplementar para fazer a manutenção dos asfaltos da cidade. Resaltou que se ainda não havia chegado mas chegaria em breve uma verba de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) que seria destinado ao asfalto da estrada do Bairro Placa São Vicente. Dirigiu-se a Sanepar dizendo o que ela estava fazendo com os moradores da cidade de Borrazópolis era vergonhoso, e uma falta de respeito. Ressaltou que o agricultor plantava sua lavoura de milho, e a Sanepar tinha direito de entrar no meio da lavoura para corrigir algum defeitos na tubulação sem se preocupar que aquilo era prejudicial para o agricultor, pois iria danificar a lavoura, sem se preocupar com o valor que o Agricultor havia investido, e não recebia nenhum centavo de ressarcimento sobre os prejuizos que havia sofrido. Ressaltou que a adutora era muito antiga, e se rompia co facilidade, pois a bomba era nova, e a adutora não suportava a quantidade d'água e se rompia, em virtude disso faltava água na cidade. Disse que tinha localidade que o fornecimento d'água era restabelicido no mesmo dia, mas tinha outras localidades que demorava entre 2 (dois) a 3 (três) dias. Ressaltou que era vergonhoso o que acontecia no Conjunto Habitacional Nossa Senhora de Lourdes, pois as caixa d'água estavam cheias de lama trazidas pelas águas, até parecia que estavam achando que era bricadeira essa situação, e a Sanepar dizia que tinha um investimento de R\$



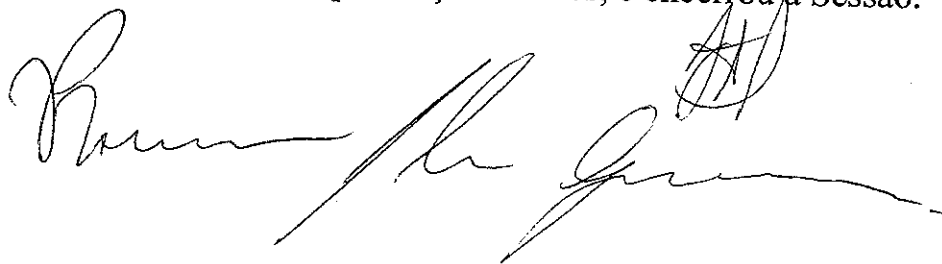
55.000,000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) para ser aplicado até o ano de 2032, mas até lá a população teria que viver com esse problema, indagou o Vereador. Ressaltou que a Sanepar havia perfurado um poço há 15 anos, com um investimento de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais), e o poço estava pronto, e por erro de engenharia a bomba não coube dentro do poço. Disse que isso era uma vergonha, porque a população tinha que pagar por um serviço que era deficiente. Disse que havia ido até a cidade de Curitiba, e ido na ouvidoria, e levado a documentação que estava na Câmara Municipal, que os vereadores haviam votados, e o Deputado Estadual Do Carmo havia intercedido para conseguir uma audiência direto na ouvidoria. Ressaltou que a documentação sobre denúncia estava na Câmara Municipal, e a Sanepar iria ter que responde-la. Referiu-se sobre a construção das calçadas padronizadas para a cidade de Borrazópolis, mas se antes não resolvessem esse problema da Sanepar essa calçada seria danificada cada vez que precisasse fazer algum reparo na tubulação. Reportou-se sobre a cavalgada promovida pelo Clube do Laço Abas Largas que iria ser realiza nos dias 05 e 06 de outubro, e convidou pupulação à participarem das festividades daquele Clube. Reporteou-se sobre a estrada do Bairro Cambuta, dizendo que ela ja havia começado a receber a manutenção, e em seguida iriam para a estrada do Bairro Aviação e seguiram na estrada do Bairro Paulo Kisner, e do Bairro Santo Terezinha. Criticou o Governo Federal pela falta de assistência para a agricultura. Referiu-se sobre o Projeto de Lei nº 012/2026 que havia apresentado, que denominava a quadra de esportes, de Quadra de Esporte Otávio de Camargo Farias, Tavinho da Loja. E transcorreu sobre o Curriculun Vitae do Tavinho da Loja. Usou a palavra o Vereador Rogério Costa cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Disse que o investimento nas calçadas da cidade era muito bom, no entanto iria causar muitos transtornos ao comércio, pois certamente essa obra iria durar varios anos para ser concluida, em virtude da escassez de mão de obra, pois o Brasil era um pais que não fazia um planejamento antes de iniciar uma obra. Como havia falado o colega Vereador que primeiro iria ser feito as calçadas, e ficaria muito bonito, e depois iriam fazer a rede de esgoto, e

isso iria gerar outro transtorno, mas se os Vereadores não aprovassem esse recurso não iria vir para Borrazópolis. No entanto não precisava ser um engenheiro para saber que primeiro teria que fazer a Rede de esgoto para depois fazer as calçadas. Pois quando se vai fazer uma casa primeiro faz o alicerce bem feito para que a obra tenha uma longa duração, e esses Órgãos Públicos não fazem um planejamento prévio para implantar uma rede de esgoto, mas esperava que os órgãos públicos se conscientizassem, e fizessem mais planejamento antes de executar qualquer obra pública, pois o dinheiro dos impostos não era achado no lixo, e era dinheiro do contribuinte que eram usados nessas obras. **Usou a palavra o Vereador Nei**

Aparecido Rodrigues, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Enalteceu o Projeto de Lei 012/2026, que nomeava a quadra com o nome do saudoso Tavinho da Loja, e fez um cumprimento especial aos parentes do saudoso Tavinho que estavam acompanhando, presencialmente, a aquela Sessão. Disse que também havia ido juntamente com outros Vereadores até a cidade de Curitiba, e naquela viagem haviam conseguido vários projetos para o Município de Borrazópolis, e haviam conversado com a Diretoria da Sanepar, e esperava que o problema da falta constante d' água para a cidade de Borrazópolis fosse finalmente resolvido. Disse que os vereadores retornaram contentes pelos encontros que haviam ocorridos na Capital do Estado. Narrou que Segundo informações a Sanepar iria realizar um grande investimento no fornecimento d' água para Borrazópolis, mas, segundo informações os trabalhos para solucionar aquele problema teria início imediatamente. O **Presidente** disse que a viagem para a Cidade de Curitiba para tratar assuntos relacionados ao fornecimento d' água para a cidade de Borrazópolis tinha sido muito produtiva, e Segundo informações do Engenheiro da Sanepara a vida útil da adutora era de aproximadamente 30 anos, e a adutora de Borrazópolis já tinha 41 anos, sendo dessa forma essa adutora já tinha que ser trocada, pois já havia passado 11 anos da sua vida útil, pois ela foi instalada no ano de 1985. O Presidente disse que o Projeto que a Sanepar tinha para iniciar os trabalhos em Borrazópolis era



para o ano de 2029, mas a ela havia chegado à conclusão que não tinha como mais a população aguentar essa situação, e esperar essa data. E como a própria Sanepar havia chegado à conclusão que não tinha mais como a população aguentar, eles vão fazer um desmembramento do serviço para começar nas adutoras primeiro, e acreditava que esse trabalho iria ter início ainda nesse ano de 2026, e agradeceu o empenho de todos os Vereadores. Narrou que naquela viagem também havia sido assinado no Paraná Cidade o convênio da quadra de esporte que vai ser construída dentro do pátio da Escola Municipal Júlia Begali, e essa obra era um sonho de quase 30 anos da população daquela escola, de ter a quadra de esporte para as crianças fazerem suas atividades dentro do pátio da escola. Também foi assinado um convênio de R\$ 421.000,00 (quatrocentos e vinte e um mil reais), para melhorias nos asfaltos das ruas Conjunto Habitacional Vila Roma. Fez suas considerações finais, agradeceu a presença de todos, e encerrou a Sessão.

The block contains three handwritten signatures in black ink. The signature on the left is long and flowing, starting with a large 'R'. The middle signature is shorter and more compact. The signature on the right is also long and flowing, ending with a horizontal line. Above the middle signature, there is a small, circular stamp or mark.